



“REGISTRO FOTOGRÁFICO DE UM NÚCLEO URBANO: RELAÇÕES SOCIAIS E IMAGÉTICAS NO CONJUNTO HABITACIONAL ZEZINHO MAGALHÃES PRADO – CECAP”

Gina Dinucci; Fábio Henrique Bei (orientador) – Educação Artística
2006093104@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia. Arquitetura. Paisagem. Arte. Pessoas. Imagem.

O Parque Cecap representa uma das mais importantes experiências de habitação popular realizada durante o governo militar. O projeto é tido como inovador e ícone da arquitetura moderna no Brasil. No entanto, percebeu-se no decorrer dos estudos que a massificação da construção, as linhas retas, o concreto nu e os intermináveis blocos de apartamentos causam uma monotonia aparente. A busca pelas curvas, volutas, arcos e dobras é prática desesperada para mudar o ambiente e subverter a forma fixada, o que torna o lugar um refúgio com potencialidades ilimitadas. Nesse sentido a interação entre os moradores e o seu habitat acabou manifestando representações difusas quanto ao seu ambiente. Pressionados pela arquitetura funcionalista, acabaram criando uma imagem confusa do que realmente significa o local. Diante desse fato a proposta <neste estudo??>foi demonstrar por meio de fotografias a relação dos seus moradores com as transformações da paisagem. As imagens foram construídas como resultado de um processo bilateral entre o observador e seu ambiente. As imagens fotográficas decorrentes desse processo possuem a reflexão dessa relação, uma linguagem artística e poética, que se diferencia da maneira como o conjunto habitacional vem sendo retratado desde sua construção. O estudo também utilizou a produção de imagens do acervo pessoal dos moradores (álbuns de família) e relatos espontâneos, através de textos produzidos por eles, nos quais foi avaliado o comportamento cotidiano, bem como a forma com que modificaram e ainda modificam seu espaço físico, além de estudar qual o recorte utilizado de sua realidade. Outro aspecto observado foi que a maioria das imagens reunidas caracterizavam a atuação dos moradores como coadjuvantes do assunto fotografado. A perspectiva grandiosa do lugar refletiu sua relevância mediante a forma humana, que necessariamente deveria estar em primeiro plano, ou seja, os retratos de família. Ainda estão sendo produzidas imagens com a intenção de apresentar a conexão do morador com o espaço arquitetônico em questão, como uma forma de exercitar e perceber a imaginabilidade do local, ressaltando a singularidade do olhar do produtor das fotografias, que é apresentado nesse trabalho como um “filtro cultural”. As imagens fotográficas são um registro valioso para se perceber por meio da arte uma forma mais intensa de se falar das transformações, permitindo a aproximação do mundo, do outro e também de si mesmo.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da
Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG – (Rodada 2007).